

ANTÓNIO PRESTES

AUTO DO PROCURADOR

2009

Auto feito por António Prestes chamado do Procurador, em que entram as figuras seguintes: um Procurador, sua Filha, um seu moço chamado Duarte e ãa sua moça chamada Felipa, um escudeiro casado chamado Tomás de Lemos, outro solteiro chamado Ambrósio Pegado, outro seu amigo chamado Brás da Silva de Toar, um Atafoneiro e um Ratinho, um Pajem de um fidalgo e outro escudeiro chamado Mateus de Sousa, um Vilão e um Ratinho primos de Ambrósio Pegado. Entra logo o moço chamado Duarte.

Duarte	Oh como folgo pardelhas de a Felipa ter furtada esta carta namorada. Par estas de nas orelhas a trazer por arrecada.	5	26c
	Hei-a de fazer raivar há-me de dar d'almoçar porque é do seu rascão que a namora, e senam bem pode gemer, chiar.	10	
Entra Felipa.			
Felipa	Ei-la vem. Dessemulemos. Que nel campo dormirás... Certo que a mofina faz quando quer raivas d'extremos. Jesu, carta dá-me paz onde te perdi eu ora valha-me nossa senhora.	15	
Duarte	Que não comigo...		
Felipa	Comigo te trazia. Isto é enemigo e perdi-a ainda agora.	20	
Duarte	Íbanse las casadas...		26d
Felipa	Sei que a tem este malvado que ele canta refalsado. Se a tem tenho más fadas deparou-lha o meu pecado. Achou-a ele na má hora que é certo que já foi fora mostrá-la a todos por i. Duarte achaste-me aqui um rol de minha senhora?	25 30	

Duarte	Que rol chamas tu a esse?	
Felipa	Um rol qu'eu levava à feira a comprar ãa joeira e outras cousas que me esquece.	
Duarte	Esse rol era. É canseira também tu és de semente que mentes tão de repente folgo de te conhecer poderei por ti dizer que vens de mui boa gente.	35 40
	Minha senhora to deu?	27a
Felipa	Si por certo.	
Duarte	Basta que é seu. Olha, se teu rol fora um que achei aqui agora... Neste chão se te perdeu? Que perdeste?	45
Felipa	O que quisera não perder por mais ganhada.	
Duarte	Por tua vida espezinhada que me pesa. E isso era...	
Felipa	Pela tua.	
Duarte	Estás cortada.	50
Felipa	É um rol de muita estima.	
Duarte	Pois como, diz ele em cima: «Senhora Felipa», e em baxo vem acabar com um encaxo: «Do vosso fuão de Lima».	55
Felipa	De bom nam tens nenhum vau. Dize, por qu'és tam má peça?	
Duarte	Folgo eu mesmo de ser mau dar-me-á Deos no balandrau vida com que me conheça.	60
Felipa	De mais zombar te descarta se o achaste dá-mo cá.	
Duarte	Adevinha tu que é. Carta?	
Felipa	Carta é.	
Duarte	Acertaste já.	
Felipa	Teus escárnios me tem farta.	65
Duarte	E pois por que me dezas, Felipa em tuas porfias: é um rol que levo à feira pera comprar. Ah matreira andais com bargantarias.	70

Felipa	Fala passinho má hora.	
Duarte	D'achádego que darás?	27b
Felipa	Um patacão por agora.	
Duarte	Conheceis almoço nora?	
	Sem ele a nam levarás.	75
Felipa	Dá-ma cá que à fé por esta que amenhã to dê por festa.	
Duarte	É pera ver, toma aí.	
Felipa	Nam saiba ninguém de ti que é.	
Duarte	Como água em cesta.	80
Filha	Felipa que fazes?	
Felipa	Cal-te	
	Duarte nam fales nada.	
	Senhora, barro esta escada.	
Filha	Nam, desculpa nam te falte que nam falta vassourada.	85
	Com quem falavas, te digo?	
Felipa	Com ninguém.	
Duarte	Que nam comigo.	
Filha	Muito bom, gentis primores.	
Duarte	Era ãa carta d'amores nam é nada.	
Felipa	Ah falso amigo	90
	a isso me deste a mão.	
Filha	Ah má, de que te antecipas?	
Duarte	Nam é nada, senhora nam é um rol do seu rascão que anda a buscar Felipas.	95
Filha	Que é isto?	
Duarte	Ela ouve lá.	
Filha	Por esta, vinde ambos cá por me fazerdes mercê.	
Duarte	Eu irei.	
Felipa	Nam digas que é carta d'amores esta.	100
Filha	Vinde ambos logo essa hora.	
Felipa	Por esta...	
Duarte	Já me ameaça pois que disseras agora	27c
	se o dissera de praça que ouvira minha senhora	105
	que carta d'amores era?	

Filha Já disse saber quisera.
 Duarte Senhora, que há de saber?
 Se lho esta não quer dizer
 eu sou a palrice mera. 110

Vão-se estas figuras e vem dous escudeiros, um casado e outro solteiro chamado Ambrósio Pegado, e o casado Tomás de Lemos.

Ambrósio Assi que vos acolheis.
 Tomás Não sou já de andar de noute
 que tenho quem mo recoute.
 Ambrósio Casastes.
 Tomás Não zombareis.
 Ambrósio Temeis qu'ela vos açoute. 115
 Tomás Pode ser.
 Ambrósio Homem perdido
 quem te meteu ser marido?
 Tomás O ganho que nisso está
 em que digam que não há
 casado sem arrependido. 120

Ambrósio Estais mui fora do jogo
 e à fé que vos enganais.
 Tomás Não engano, que val mais
 como lá dizem meu fogo
 que o livre que vós andais. 125
 Há cousa de mais sabor
 nem que vos saiba melhor
 do que é um minha molher
 molher minha? Há mais prazer 27d
 mais maçapão, mais primor? 130

Minha molher, oh bom dito
 notai como desencalma
 minha molher, toa n'alma
 minha molher, ergue o esprito
 sabeis que isto leva a palma. 135

Ambrósio Ora embora meu micer
 deixai o tempo correr
 que lá no recochilar
 sabeis que se há de tornar
 minha molher meu morrer. 140

Tomás Senhor se for cativoiro
 eu chorarei meu pecado
 não serei só o enganado.

Seja quem quiser solteiro que eu me quero assi casado.	145	
Há bem igual ao segredo de: senhor vinde com cedo escovai esse chapéu e copai esse mantéu olhai não corteis um dedo	150	
descalça ali teu senhor. Senhor quereis-vos deitar? senhor andai devagar não fiqueis por fiador cobri-vos não vos dê o ar não madrugueis que faz frio olhai que levais um fio que ceareis? que jantareis? que vos dói, senhor, que haveis? comeis bem, tendes fastio?	155 160	28a
não sejais esperdiçado não deixeis perder o vosso comei ora repousado cobri que vindes suado onde está teu senhor moço? Ora à mesa o seu bocado é o vosso e o vosso dela. Filho no colo assentado e descantar com chamado de pai, papá, é cousa bela.	165 170	
É outra música em si não orfea será fim. Quereis mais rosicré nela que ir-vos ver à jenela: como is? Que chega aqui? Vistes vida igual a esta dona em si de mais estima? Pois que me dizeis à festa do receber? Quanto presta aquele trigo por cima?	175 180	
Contemplai nos tabuleiros dos bolos e dos carneiros perna de vaca enramada afora outra tramosada de presentes com pandeiros. Item mais, sabeis quem tem	185	

	sede em Guiné, em Japão os seus juramentos são: que Deos vos traga com bem ora isto tem preço, não?	190	
	Digo-vos que isto só quero e não já render-me a fero de sendeiras de João d'Acha não me fala, faz-me cacha eu Roma que arde, ela Nero. Aqui pono ali peno aqui arranca, acolá toma. Sou já mau pera a redoma que está de noite, ao sereno já me cubro de carcoma.	195 200	28b
	Quero mais os meus filhinhos comigo conchegadinhos na cama com nina nana que esta vida murciana dos vossos passeoszinhas. Tem particularidades o casado que sentidas chamar-lh'-eis vida das vidas e vontade das vontades. Há perdizes mais subidas?	205 210	
Ambrósio	Não por certo. Estou pasmando de m'estardes sustentando por vida o que é enterrar. Como haveis vós de cantar donde todos vem chorando?	215	
Tomás	Os vossos maus persupostos terão isso a mau fim posto ponde isso a melhor encosto que quem não passou desgostos não pode conhecer gosto.	220	
Ambrósio	Há mal igual ao marteiro do açougue e do terreiro da mulher feita em vontades que forçam superfluidades que herdem vosso dinheiro?	225	28c
Tomás	Vedes aí vosso engano de los más lindos que yo vi. Não tendes por soberano		

	matar-vos valenciano chapim de Valladolid	230	
	ũa arte de rica cota um volante, ãa marquesota? Que no ganhar-vos amor sejais vós o matador e a dita senhora a sota.	235	
Ambrósio	E destêmperas, ciúmes com que ferem de dous gumes que elas lançam por limão?		
Tomás	Não vos refresca isso então? Quant'eu hei-o por perfumes.	240	
	Todo o melhor lhe aprais digo-vos que prezo mais o vê-la ciosazinha manencória, arrufadinha que alcorças nem cordeais.	245	
	Em cada face lhe sai à minha, se está guerreira ũa rosinha albardeira por isso à popa me cai o ciar que ela peneira.	250	
	Aquela sua certeza de fazer sozinho à mesa pois ver-lhe mudar a cor se lhe falais noutro amor sabe-me como riqueza.	255	28d
Ambrósio	Vós vos regeis num registo tão forte tão endiabrado tão por razões sustentado que sem vir o antecristo já vos toma com casado.	260	
	Juro-vos por vida minha que me pegais como tinha casado.		
Tomás	Pois já vos cabe sede-o vereis como sabe ride-vos de mais galinha.	265	
Ambrósio	Digo-vos que me picastes e à fé que estou de maneira que case com ãa joeira por isso que me gabastes.		
Tomás	Não há mais trutas de freira.	270	

Ambrósio	E não é nada, mas a manha com que o gabais é façanha. Mas como isto está de seu vir a ter por gosto meu o que em mim dantes se estranha eu dera agora... Que dera? Nam no sei encarecer.	275
Tomás	O quê?	
Ambrósio	Que pudera ser? Não vos irdes.	
Tomás	Bem quisera mas não quer quem me bem quer.	280
Ambrósio	Quem vo-lo tolhe?	
Tomás	Quem digo.	
Ambrósio	Quem, a senhora? Oh i comigo deixai-a.	
Tomás	Por são Fernando que está agora cantando cómo no venís amigo.	285
Ambrósio	Esta noite é de folgar esperemos té que venha Brás da Silva de Toar porque vos quero ir mostrar onde minh'alma se empenha.	290
	Filha dum leenciado túbara da terra, honrado homem que anda em bom preço e sabei que num processo é endez dum bom letrado.	295
	Quero-me casar ali e o como vos contara se já convosco acabara irmos passear por aí.	
Tomás	À fé senhor que folgara	300
	mas estão os meus meninos com trezentos desatinos com sua mãe, não vem pai? Por isso me perdoai.	
Ambrósio	Inda há sino.	
Tomás	Haja mil sinos.	305
Ambrósio	Ora eu vos porei em casa a todo tempo.	
Tomás	Não posso.	

29a

Ambrósio Pois em tão pouco sois vosso?
 Tomás Vivo muito pola rasa.
 Ambrósio Não sou eu de tal sobrosso. 310

Muito mais meu sou que isso
 ora faça-me serviço
 que fique.
 Tomás Não posso à fé
 de me ir lhe faço mercê
 que lhas beijo.
 Ambrósio Is muito cediço. 315 29b

Vai-se Tomás de Lemos e fica Ambrósio Pegado só e diz:

Muito tarda este Toar
 oh diabo quam mal toa
 quam mal tine no chegar.
 É um moinho esperar
 não há cousa que mais moa. 320

Entra Brás da Silva cantando.

Ambrósio Este é que vem cantando
 tam doce de buena boya
 ora trazeis gentil sóia
 pera quem está esperando.
 Brás Quê, tardava?
 Ambrósio Sois tam jóia. 325
 Brás Em quê?
 Ambrósio Pesar de meu pai
 dizeis a um homem esperai
 e em vós o vir não sonha.
 Brás Vossa mercê não me ponha
 tanto a chuça.
 Ambrósio Ora zombai. 330
 Brás Relevou-me em demasia
 de ir dar quatro parole
 àquele homem do outro dia.
 Ambrósio A qual?
 Brás Ao da Mouraria
 lembra-vos?
 Ambrósio Nem que me esfole. 335
 Brás Qual é o do pé do monte
 que vive acolá defronte

	do outro dos dichos buenos que é perdido por acenos.		
Ambrósio	Assi assi.		
Brás	Não vos tresmonte.	340	
Ambrósio	Já me não lembrava dele. Que concruístes com ela?		29c
Brás	Como é certo essa costela no agude picar ele e ficar tomado em ela.	345	
Ambrósio	Foi-se-me a boca à verdade. Não sei entender a vontade que tendes a essa mulher.		
Brás	Sem extremos há querer de nenhũa calidade?	350	
	Dizei-me por vossa vida. Quero bem agora esta hora a ãa muito sobida reberberante e polida que outra tal não se namora.	355	
	Pondo a vida aos talhos dela dir-m' -ão: merece-o ela. Pois eu senhor que engrampono em dar o seu a seu dono que é seu eu morrer por ela?	360	
	Mais digo que se é ãa fea que todos tem por pão asmo que nem só ver-se à candeia daqui mais rezão se atea pera amor mostrar mor pasmo.	365	
Ambrósio	Lá vos avinde, bem sei que não gabamos da lei senão o que faz por nós mal me lo demande Dios se ao que tirastes tirei.	370	
	Folgara em dez mil extremos que viéreis há mea hora.		29d
Brás	Pera quê?		
Ambrósio	Que tive agora c' o senhor Tomás de Lemos real passo, Entrudo fora.	375	
Brás	Esse escudeirinho trampa acolhido e não por lampa		

	todo fidalgo em dom nada gabou-vos vida casada.	
Ambrósio	Jesu, trá-la por estampa.	380
	Brás Pera mi tenho e já o disse que naceu pera enfadonho e mui cedo vo-lo ponho namorar-se da doudice.	
Ambrósio	À fé que por tal o enfronho gabou-me tanto o casar de doce e de singular que estou já maravilhado não vos cheirar a casado segundo m'ó quis pegar.	385 390
	Brás Não quero mais comparar-vos. Vistes já pião de filhos? Assim este em seus cadilhos é todo pião de parvos parvo até òs cabrestilhos ronca com já m'entendeis sente-se com quatro réis que seu pai não soube ter. Inda hei medo que a molher lhe ensine a lançar cairéis.	395 400
	Tem arte de penteá-la em eirado ao soalheiro e depois disso enfeitá-la e andar rededor olhá-la se está bem, qu' é d'escudeiro aparar-lhe pêro à mesa chamar-lhe minha marquesa estáveis hoje na igreja ũa dama. E a boneja guarda isto de salpresa.	405 410
Ambrósio	Oh diabo, sabeis quanto? Que lança mais ãa sardinha de galante e bonetinha quando vem outro dia santo. Mas tornando à tenção minha ele me morde o casado por um modo tam danado que o que por mi passar há de morrer por casar segundo estou já iscado.	415 420

30a

- Brás Um parvo em seu zodiaco
se vos toma de humor fraco
ao som de suas pequices
penetra-vos parvoíces
que ficais delas um saco. 425
Se o ouvíreis nesse ensejo
sobre cea bem noscada
não vos pusera o dom nada
tanto a boca no desejo
com o ar da vida casada. 430
- Ambrósio Todavia não zombemos
nem nisso tempo gastemos
estou já nesta demanda
a levar nela por banda 435
os meus vinte cinco remos.
A ninfa tem mil ecetras
de fermosa e mais d'estado
e seu pai é bom letrado.
- Brás Não vos caseis vós com letras
onde só voga casado. 440
- Que é morrer em palheiro
casardes com bolsa enxuta.
Sabeis vós que se lavuta
parente de rei? Dinheiro.
Quem não tem, filho da puta. 445
- Ambrósio O que não sente é o cego.
Eu sou das vossas medalhas.
Mas por tirarmos baralhas
crede que não faço pego
ali a lume de palhas. 450
- Sabei que procuratórios
são uns termos peremptórios
pera in hoc sino vinces.
Parmeno não mo distrinces
que ando por mais ajudatórios. 455
Tenho por averiguado
e assi o assento comigo
qu' é peço ter por pecado
enganador enganado
e se o é, eu me disdigo. 460
- Quero-vos fazer espelho
que me enfeiteis a parelho

	como seja o efeito disto que conselho é bom registo.		
Brás	Não erra quem quer aconselho porque inda que vos saia tudo níquel pera aquilo é já chegar até raia de prudente. Esta, asselai-a desculpa-vos o segui-lo.	465 470	30c
Ambrósio	Sabeis vós o que eu dezia? Pedi-la ò pai, se seria melhor.		
Brás	É mau emprasto que até ò Marquês del Gasto roncara, isto faria. Sois meio caminho andado não ser daqui natural quão se o fôreis, nem lembrado salvo se em vós fora achado quatro dedos de jogral.	475 480	
	Senhor isto que vos digo tomai por posta d'amigo tem esta terra tal rodeio que o que hoje era centeio amenhã o vedes trigo. E estas certas confitas por nossa amizade juro que não nacam doutro furo que de haver quem erga ditas filhas de Fernão Monturo.	485 490	
	Concrusão: que se ditoso no que estais tam deseioso haveis de ser, lindo amante por polhastro de Amarante à fé de não mentiroso. Enfronhai-vos num capuz com seu hábito de cruz vossos pajens, um cavalo ginetado de regalo chamai-vos... quê? Dom Cuscuz.	495 500	30d
	Que achareis muito barato Sabeis quanto? Que num cabo jantei ontem e eu vos gabo que por trazer aparato		

	me soube um nabo a dom nabo.	505	
	Por isso levai de sela o que vos digo, e ò pai dela vos i, contai-lhe que herdais muitas terras e casais lá da vossa comendela	510	
	e que vos trazem usurpadas vossas rendas e um morgado lá dum vosso antepassado. Por aqui lhe armai palhadas que o torneis rocim cilhado.	515	
	Vossas pagas não estreitas adubai-mo bem com peitas que isto é o que assegura que às vezes nũa ventura vem mil venturas coseitas.	520	
	Não vos sinto outras cirandas que cirandem seu mealheiro nisto é o demo fanqueiro: ao procurador demandas e com gaita ao que é gaiteiro.	525	
Ambrósio	Ela é...		
Brás	Que seja embora. Como tem sabeis que agora casa o cetim co a vassoura e o gral co a debadoura e o burro com a nora.	530	31a
Ambrósio	Faço o que me aconselhais sem disso lhe errar um fio.		
Brás	Quero ver que me peitais que presente me mandais.		
Ambrósio	Vámonos dixo mi tío que cedo tereis pitança como duque de Bargança por tão gentil Primavera.	535	
Brás	Oh qu'estes mastos de cera são palavras na bonança.	540	
Vão-se e entra o Procurador e sua filha.			
Procurador	Õa das partes que esmo no homem que é inteiro servir-se com seu dinheiro servir-se antes por si mesmo		

	que não por rapaz ronceiro.	545	
	O vosso negro pingai-lo se cumpre cozei-lo, assai-lo mas moço mau servidor é senhor de seu senhor e o seu serviço comprai-lo.	550	
	Um rapaz que o mandei e lhe dixei vai num pé. Mas a culpa que aqui é quem a tem mui bem a sei.		
Filha	Vossa mercê não ma dê.	555	31b
Procurador	Mas antes a ti a dou.		
Filha	Porquê senhor?		
Procurador	Porque vou mil vezes pera moê-lo e tu filha vens tolhê-lo que isso é o que o danou.	560	
	Se o quero lançar fora tu vens-me rogar por ele		
Filha	Criou-se em casa até ‘gora.		
Procurador	Aí verás como mora tão boa criação nele.	565	
Filha	Não se agaste, ele virá.		
Procurador	Isto são dez horas já quando hei de ir audiência? Pera que é mais penitência onde este meu moço está?	570	
	Tua mãe que Deos perdoi se à terra foi enfadada fernétega, atagantada crê que deste moço foi.	575	
Filha	É rapaz, não sente nada.		
Procurador	Filha cal-te, põe contigo este exemplo que te digo que confina a Salamão: moço mau se o pau lh’ é pão é-lhe conduto o castigo.	580	

Entra um Pajem e diz:

O senhor Fernão da Cunha
que mui grande lhe fará
falar n’audiência lá
sobre aquela testemunha

31c

	que inda por dar está.	585	
	E que naqueloutro feito em que demanda o direito das minas da Terra Nova que se lance da mais prova por que haja fim dalgum jeito.	590	
Procurador	Cujo sois pajem?		
Pajem	Senhor?		
Procurador	Pergunto com quem viveis. De quem vestis e comeis me dizei por meu amor pera ver o que aprendeis.	595	
Pajem	Não haja nisso embaraço. Se lhe algum serviço faço de Fernão da Cunha sou.		
Procurador	Folgara pois vos mandou ver-vos mais crioulo em paço.	600	
Pajem	Que me falta?		
Procurador	Longe está vosso saber do que importa. Ora vossa mercê vá bata ali àquela porta e pergunte se estou cá.	605	
Pajem	Que o refarei assi.		
Procurador	Fazei por amor de mi. Sin bater nel huerto ajeno deciros ha mal su dueño.		
Pajem	Ou de casa.		
Procurador	Quem está aí?	610	
Pajem	O senhor lecenciado é cá?		
Procurador	Si, aqui o tendes. Vedes meu duque, o ensinado bata mais que o mascarrado do lábio de Pero Mendes. Ponho agora por cautela que estava eu com esta donzela falando-lhes dulces Franças quem vos dotou confianças de me tomar na esparrela?	615	31d
		620	
	Ou que andava em a redouça que por mal dos meus pecados fosse eu duns lecenciados		

	in utroque em lavar louça de braços arregaçados?	625	
	Per quam regula vos val tomardes-me c' o meu mal.		
Pajem	Não se perdoam erros mores?		
Procurador	Senhor si, los por amores mas vós renunciáis-me tal.	630	
Pajem	Entre mais nobres se somem culpas dum leve pecado.		
Procurador	Confesso, mas confiado há de ser quando c' um homem andais feito pendurado ponhamos isto em carneiro que uso já de tençoeiro.	635	
	Que me manda ou de que apunha o senhor Fernão da Cunha?		
Pajem	Do meu recado primeiro.	640	
Procurador	Dizei-lhe que não sei que faça e que estou muito agastado por um homem que é finado que chamavam amor em graça que está em pagar tornado.	645	
	E que se usam agora lendas que quem revida mais prendas é o que mais alto pula e que a senhora minha mula lhe manda mil encomendas.	650	32a
	Que o meu capuz e ela d'andas me não dão outro pax vobis cada dia por viandas senão só santas demandas todas orate pro nobis.	655	
	E que dom açougue é tal que lhe vem por natural cantar ao som do que embolsa: grande bem quero a la bolsa da banda do meu punhal.	660	
	E que lhe leva o tenor de garganta todo o ano terreirozinho meu mano com trabaja o mercador e que entenda este Lucano.	665	
	E que eu não toco de puas		

que piquem pedir-lhe à face
 mas vindo-me mercês suas
 com ãa mão ir-lh'-ei com duas
 e com isto vad' in pace. 670

Pajem Eu lhe darei essas razões.
 Procurador E que dũas opilações
 me vem físicos curar
 que me tolhem arazoar
 sem óculos de tostões. 675

Vai-se o Pajem.

Filha Que pajem tão bordalengo 32b
 entrou tão desatentado
 que me trovei, malcriado.
 Procurador E eu falei-lhe framengo
 pois si.

Filha Ficou salteado 680

não vem ele cá tão asinha.
 Procurador Eu te direi filha minha
 não venha que o amo é d'asas
 que mais voa a pejar casas
 que a dar trigo nem farinha. 685
 São horas d'ir, ora sus
 filha minha, coração.
 Felipa e vós minha luz
 me alimpai esse capuz
 se não veio esse vilão. 690

E mandai-ma que me vá
 selar a mula, pois já
 o meu moço é meu senhor
 fidalgo passeador.
 Filha Sei que veio.
 Procurador Vede lá. 695
 Filha Felipa.
 Felipa Senhora.
 Filha Vem cá.

Vem Felipa.

Procurador Esse vilão é chegado?
 Felipa Sela a mula.

Procurador	Vou-me lá perguntar como aqui está se por amo ou por criado.	700	
	Que isto é jugo no pescoço. Quero ver este dostroço que me faz meu servidor se me há de chamar senhor se m'hei de chamar seu moço.	705	
Filha	Não queime o sangue com ele senhor, deixe-o.		32c
Felipa	Padeça deixe senhora dar nele descarado como aquele não se viu.		
Filha	Eu o vejo em pressa	710	
	vai ver se lhe dá meu pai.		
Felipa	Bofé não irei.		
Filha	Vai, vai.		
Felipa	Desse-lhas como eu desejo.		
Filha	Saiu ele tal benejo a tal boneja.		
Duarte	Ai ai.	715	
Felipa	Assi eramá assi far-vos-ão ser vaganau almoça ele lá do pau.		
Filha	Má trama venha por ti. E folgas?		
Felipa	Porque é tão mau.	720	
Filha	Mau senhora? E vós lula.		
Felipa	Por que não selava a mula dizei Marta a piadosa?		
Filha	E vós também d'aguçosa ficais à solta na bula. Vai ver se meu pai é ido.	725	
Felipa	Será, que o não ouço.		
Filha	E a porta?		
Felipa	Já se me ia do sentido que esperdiçado marido se cria em mim.		
Filha	Que má torta.	730	
	Levará em ti boa peça bom siso, boa cabeça.		

Torna com ãa capa embuçada e um chapéu.

[Felipa]	Ah... um... ah... um... ah senhora o triste que vos adora que mal fez que vos esqueça?	735	32d
Filha	Ah malina, deslavada tu vens em ti chocalheira?		
Felipa	Por que me dais tal canseira minha mana?		
Filha	Descarada endoudeceste fateira.	740	
	Tir-te lá.		
Felipa	Mata-maridos por que me não dais ouvidos?		
Filha	Vós vedes como é roim se te tomo com um chapim...		
Felipa	Isso querem meus gemidos. Não virão lá do seu cofre como almiscre entre algodões uns favores canelões? Dizei mourinha d'aljofre.	745	
Filha	Esperai, trareis rifões	750	
	Foge.		
	Fugis desavergonhada? Eu vos dera o ser ousada se esperáreis.		
Felipa	Mudou cores.		
Filha	Lhegai dar-vos-ei favores.		
Felipa	Olhai como está trovada pera pouco sois.	755	
Filha	Não presto. Com sobressalto qualquer o animoso da mulher nunca o verás manifesto senão no que cometer.	760	
	Tem elas isto, ousarão em dobro mais que um barão só num caso não tem guarda com um estouro d'espingarda as salteam, são quem são.	765	
Felipa	Escute, não sei quem bate à fé que vem confiado		33a

	o bater traz apontado torre de la niña date.	
Filha	Mas traz doudo ou traz privado.	770
	Vê quem é.	
Felipa	Ouço cavalo.	
Filha	Se é meu pai.	
Felipa	Mais regalo traz quem é.	
Filha	Vede, fidalga.	
Felipa	En un caballo cabalga segundo ouvi o abalo.	775
Filha	Mãe, quem será que tão rijo bate? É tão mau cortesão. Aqui não lhe deverão os salgados de Montijo digo eu, nem a ração.	780
	Em verdade que quem é não é senhor de Guiné da conquista... nem poder que possa às portas bater sem que mais portas lhe dê. Está já aquela idiota falando muito de siso até o dia do juízo.	785
Felipa	Ora entrou a foz na frota.	
Filha	Que era?	
Felipa	Um certo Narciso afogado em marquesota.	790
Filha	Quem buscava?	
Felipa	Meu senhor. Tão voz encadarroada cavaleiro da pajeada quão belo tão sensabor muito confiado em nada sorria-se pera mim que fosse abaxo, o avisado.	795
Filha	E a quê?	
Felipa	Tomar-lhe o recado. Eu não quis porque um mau fim sempre tem seu laço armado.	800
Filha	Mas fôreis lá, vistes tal? Airoso vinha o pardal?	

Felipa	Não, d'airoso isso que farte treslado de Durandarte tradozido ao natural.	805	
Filha	Seu porveito. Eis outro bate. Se tornasse ora a ser esse... Já isto acinte parece. Torna a ver.		
Felipa	Forte combate. Um tecelão mais não tece	810	
	do que eu hoje.		
Filha	Isto é estalagem casa de sisa ou portagem que serve de vai e vem? Quem é, moça?		
Felipa	Um grande bem é senhora o nosso pajem.	815	
Filha	Duarte.		
Duarte	Senhora.		
Filha	Entrai.		
Duarte	Que quer ela?		
Filha	Vens-me ver.		
Duarte	Vens-me ver, mui bom dizer. Esperais que vosso pai que me vá com um pau moer.	820	
	Ora embora.		
Filha	Que hás filho?		
Duarte	Senhora, se tem peguilho de mi, ir-m' -ei.		
Filha	Cal-te tolo.		
Duarte	Quer m' ela emprestar um bolo pera pôr no gorgomilho por empresto?	825	
Filha	Que tens nele?		
Duarte	Uns proídos que me comem e um bolo é bô pera ele seca la reima comê-le.	830	33c
Felipa	Não jejûas, lobisomem?		
Duarte	Não, que o não mamei no leite. E quando tu vás por azeite falando c'o teu rascão a que jejûas tu então? Ò pão d'arca?	835	

Felipa	Não me deite pera m'erguer, se tal é. E está-lhe aquilo aguardando.		
Filha	Par estas que bem se vê que lhe não vás escutando. Felipa, o secreté.	840	
Felipa	Praza a Deos se tal passou. Que estocadas...		
Duarte	De bom pão m'atrassem o coração. Que mais não diga aqui estou se lhe zombo.	845	
Filha	Haj'eu perdão. Daqui avante senhora não ireis de noite fora e mais esse murde fuge não digo mais... Qualquer ruge faz mil cascavéis agora.	850	
Duarte	Donde vens sem teu senhor? Mandou-me levar uns feitos. Venho c'ũa dor de peitos e não tenho que lhe pôr.	855	
Filha	Põ-lhe amêndoas e confeitos.		
Duarte	Não lanço eu disso mão isto é dor doutra feição cada um sente suas mágoas quisera eu fazer as águas levá-las a mestre pão	860	33d
Filha	que isto é praga que me come quero-a morta. Não farás que diz Deos nam matarás.		
Duarte	Pois quem deu espada à fome com que mate?	865	
Filha	Que roaz.		
Duarte	Pois não digo eu matá-la mas sobre morta chuchá-la e não fora mau senhora que me esmecháreis agora c'ũa argola.	870	
Filha	Irão amassá-la.		
Felipa	Raiva te amassaria eu falso, malo, enganador.		

Duarte Vou-me buscar meu senhor
que este dia não é meu
qual mercê tal servidor. 875

Vai-se Duarte e entra um Atafoneiro e um Ratinho chamado João Gaspar.

Atafoneiro Oulá, dão cá d'almoçar?
Felipa Quem é?
Atafoneiro Pudera eu ripar
grudo e meúdo ali fora.
Filha Compadre, venhais embora. 880
Atafoneiro Esperai-me aí João Gaspar.
Filha Certo que fiquei suspensa
cuidei que era outrem.
Felipa Eu também.
Porta aberta este mal tem.
Atafoneiro Onde eu tenho licença 885 34a
entro, inda que perém

com Duarte ali falei
que eu sou de nam quebrar lei.
Filha Nam compadre, pera vós
não há mais que termos nós 890
tanta razão.
Atafoneiro Bem o sei.
Felipa Senhora brade com ele
que nos nam quer dar farinha.
Filha Não seria a culpa dele.
Atafoneiro Bofá nam e assi o assele 895
morreu-me ãa besta minha

que assi haja a bênção dela
senhora comadre, qu'ela
me pôs num erre e num prazo
de trazer por ela vaso 900
porque tinha ãa filha nela.
Filha Assi pesar do diabo
pesa-me a mi muito disso.
Atafoneiro Enfim são bens que tem cabo
que tem coma e tem rabo 905
era ãa moça de serviço.

Filha Doutra cousa estou eu
mal convosco.
Atafoneiro Em voto seu?
Filha Em voto meu todo dado.

Atafoneiro	S'eu perder o compadrado dou-me a sam Bertolameu.	910	
Filha	Dizem-me que is dormir fora que é tacha pera casado.		
Atafoneiro	Digo nihil por agora s'eu isso fige algũa hora nunca eu seja alumiado.	915	34b
Filha	Gentil praga, não zombemos se assi é, roins extremos seguis em dardes, compadre, má vida a minha comadre. Paguemos o que devemos.	920	
Atafoneiro	Má cá e má lá me venha se assi é.		
Filha	Jurais falsidade um solteiro lá se avenha mas casado, é bem que tenha conta com Deos, co a verdade.	925	
Atafoneiro	Eu erro-lhe nunca aresta.		
Filha	Ora sus, que vinda é esta?		
Atafoneiro	Buscava o senhor seu pai nam é cá?		
Filha	Nam, que vai?	930	
Atafoneiro	Ela abasta e nisto presta. João Gaspar entrai embora.		
João	Nam sei se há aqui cão que morda que faça da perna açorda.		
Atafoneiro	Fazei mesura à senhora.	935	
João	Ei-la aqui, faço bem gorda.		
	Deo' la creça.		
Filha	Sejais santo.		
Atafoneiro	Chimpai-vos pera aquele canto e fazei de vós tripeça.		
Filha	Sentai-vos, cobri a cabeça home de bem.	940	
João	Nam é tanto deixe-me estar que bem estou.		
Filha	Cobri por amor de mi e assentai-vos pera ali.		
João	Não faz mester, de pé sou.	945	
Atafoneiro	Vós não vos corrais aqui.		34c

	Sentai-vos pois vo-lo dão.	
João	Não sei se cá o vilão luxa a cadeira, porque faça-m'a senhora mercê dantes ter os pés no chão.	950
Filha	Não se atenta cá por isso falai embora assentado.	
João	Ora sej' eu perdoado pois m'ela faz tal serviço.	955
Atafoneiro	Fala, do carnaz virado.	
Filha	Não releva, que dizeis?	
Atafoneiro	Ora dizei o que quereis porque o senhor cá nam está e a senhora bastará pera o caso que trazeis.	960
Filha	Traz-vos cá por adorente?	
Atafoneiro	Senhora si que o demandam.	
João	É dinheiro tão corrente adelências antre a gente que por atafonas andam.	965
Filha	E sobre qu' é isso?	
João	Eu sam do concelho d'Elva e Aldram dum lugar nome Arreverso que chamam Justiça Averso.	970
Filha	Jesu que avocação.	
João	Pois dir-lh'-ei como e que jeito. Naquele lugar estavam dous casais que se chamavam um Justiça outro Dereito.	975
Filha	E assi se nomeavam?	
João	Deste modo assi que ali veviam pelo si si era seu comer e sono darem o seu a seu dono sem errar tintenini. Eram casais de tal feno, entende vossa mercea, qu'ali guisavam a cea ao grande como ao pequeno. Não entrava ali lamprea	34d 980 985
	nem sávales escalados nem perdizes nem linguados	

	nem uns carne e outros osso, o que era vosso era vosso não havia mais citados. Vindo a cair em graça aquele casal Dereito fizeram-no então em efeito ao alguidar dessa massa que endereita a seu porveito.	990 995	
	Foi-se um dia a caçar nãa mata do concelho vem ali acha um coelho barbiteso de peitar mancebozinho rapelho e o Dereito de travesso fez c'o cajado um remesso ao coelho que era rapa e era bua e era papa revirou-lhe ali o avesso.	1000 1005	
Filha	Ora muito me contaís.		
João	Pois senhora espere. Mais temos lá um senhorio que de nós faz senhor pio eu da renda e vós dos ais.	1010	35a
Filha	Pelo contrário é isso que senhorios humanos hão de ser uns pelicanos seu vertuoso mociço não mociços em tiranos.	1015	
	Pelo que s'ele for isto será coadjutor de Cristo atar-se-á polas orelhas ao bem de suas ovelhas.	1020	
João	Este leva este registo de santo vos dá no goto faz lá das ermidas quintãs fez um orago devoto em que está como minhoto convertendo órfãs em pintãs.	1025	
	Guarde-nos Deos e por tento de cumprir o mandamento não cobiçarás o alheo me arma agora um rodeo de ripar-me o mantimento	1030	

	que Deos me deu, se lhe aprougue lá farfalhou um processo com que me traz e me trougue mais arrastado que azougue no nosso Justiça Averso.	1035	
	E como demanda é já ougir dor, estreguir dor que mais desembargador? Tudo é dor e dor não há de quem s'há de ter à dor.	1040	35b
Filha	Êmende Deos erros nossos que acabemos êmendados.		
Atafoneiro	Comadre, gordos pecados põe as virtudes nos ossos havemos mester taxados.	1045	
	Inda mal negro porque nesta mão não jaz um pé anda tudo à zanguizarra de uma ventura almanjarra perque onde há de ser não é. As venturas são agora naturais das featuralhas das armações que de fora é cetins toda a boa hora de dentro panais de palhas.	1050 1055	
	Diz que o qu'eu hei d'herdar nem é justiça leixar que é meu de legetimónio que há de vir um dom demónio a ripar-mo a meu pesar?	1060	
Filha	Que quereis vós de meu pai?		
João	Eu lhe direi o que vai: que pois é proculador que me não procule dor sem me aproveitar no ai.	1065	
	A apelação é já cá queria eu s'ele quisesse que o senhor ma revolvesse e ma estrinçasse eramá para ele ver quem mais devesse.	1070	35c
Atafoneiro	Por amor de seu afilhado senhora comadre, que cá seja este homem encaminhado		

	porque é um meu achegado parente na terra lá.	1075	
Filha	Vá-se e venha amenhã cá que o senhor meu pai virá e encomendar-lho-ei muito.		
João	Deos lhe dê bênção de fruto.	1080	
Atafoneiro	Pois, comadre, tempo é já.		
Filha	Não quero eu tal canseira.		
Atafoneiro	Já espero ãa criadinha como o ouro fermosinha.		
Filha	Antes me quero solteira que cuidados tam asinha.	1085	
Felipa	E pois fêmea havia de ser? Entrastes com bom prazer.		
João	Bofá qu'eu tomara agora que ãa menina fora coleirinha de crescer andara sempre no colo mamara, não houvera frio nem lá c'o meu senhorio atolara como atolo.	1090	
Atafoneiro	Alto, apertar o carrio.	1095	
	Senhora comadre, fadas de descanso bem fadadas a cubram, seja lembrado este homem.		
Filha	Perdei cuidado.	1100	
João	Eu lhe empenho estas queixadas senhora, que s'ela me faz c'o senhor bom alicece par estas, se não m'esquece não digo mais, um cabaz. Ora enfim, teça quem tece.	1105	
Filha	Eu farei o que vereis vinde vós e falar-lh'-eis também, que será grã peça.		
João	Aosadas que nam me esqueça de cá tornarem meus pés.	1110	

Vão-se e diz a Filha à criada:

Felipa vai tu fazer
nam percas tanto o sentido
que fazes tempo perdido.
Felipa Que há de meu senhor de comer? 1115
Filha O que nunca foi comida.

No melhor mostras manqueira.
Toma aqui, vai à Ribeira
sê no teu comprar barata
sempre os caros dessa mata 1120
te salteam a aljabeira.
Felipa Vedes aquilo mãe minha
posso eu mais? Sou comprador.

Vem o moço.

Duarte Senhora, vem meu senhor.
Pera dentro asinha asinha. 1125
Filha Porquê? Dize sensabor.

Duarte Vem c'um fidalgo.
Filha Quem é?
Duarte Vá-se pera dentro, à fé
que lhe não minto.
Filha Será o que depois veio cá? 1130

Duarte Vá-se ora vossa mercê.
Filha Vês-me vou já manequim.
Duarte Ora asinha por sua vida
mais se pega a um coxim
que a roindade a um roim 1135
e vós também branca entrida.

36a

Entra o Procurador com Ambrósio Pegado e seu Pajem.

Filha Cal-te já madraço.
Procurador Moço.
Duarte Senhor.
Procurador Caíste no poço?
Vai à mula, má relé.
Nam sobe vossa mercê? 1140
Ambrósio Matam negócios a cosso.
Meu senhor que lhas rebejo.
Antes de jantar afronta
acho que é melhor um queijo
d'Alentejo.

Procurador	Já o vejo enfim nós faremos conta.	1145	
Ambrósio	Moço, os papéis vem aí?		
Pajem	Senhor si, ei-los aqui.		
Ambrósio	Pois senhor há de haver lei que me tomem o qu'eu herdei?	1150	
	Pois nam há de ser assi. Eu, senhor Lecenciado morrerei pola verdade levarem-me o meu forçado não é ser justificado	1155	
	nem rezão nem hombridade.		
	Vossa mercê que me diz? Seja aqui tesoura e giz.		36b
Procurador	Senhor, já lho vim dizendo dou-lh'o conselho que entendo que val mais que ãa perdiz.	1160	
Ambrósio	Há d'estudar, senhor, nisso.		
Procurador	Té o derradeiro fio mas o tempo está mui frio de fazer-lhe esse serviço lá por um certo desvio.	1165	
Ambrósio	Como é certo que se escusa.		
Procurador	Escusar, gentil perfilo. E eu, senhor, em que atilo meu parnaso, minha musa	1170	
	meu tudo, senam em servi-lo?		
Ambrósio	Que desvio é logo esse que a fazer-ma lho impede? Ocupações?		
Procurador	Mal me mede. Se algũa cousa lhe parece engana-se, não procede.	1175	
Ambrósio	Que me há mi de parecer?		
Procurador	Poderá para si ter que é por paga, pois notório lhe juro aqui decisório	1180	
	que isso mo não faz fazer. Mas saiba que a livraria por que estudo foi impressa em Frandes ou Lombardia		
	nam sei onde, é a terra fria não há cousa que a aqueça.	1185	

	Note, ouvirá caso novo porque nam tenho outro estrovo: como digo, é fria a terra tudo o que nela se encerra sai assi do mesmo ovo do mesmo frio e nação. Parece que as névoas grandes que atrás foram e inda são revê a encadarnação dos livros pior que em Frandes.	1190 1195	36c
	Fiz-lhe quinhentas mezinhas vê vossa mercê, galinhas maninhas que não põe nada. Ora note esta meada debada das mesmas linhas pois assi meus livros todos tem tam húmedo aparelho que não põe nenhum conselho e eram nisso dos godos d'agastado me tem velho.	1200 1205	
Ambrósio	Não lhe dão remédio algum?		
Procurador	Dão físicos o comum que eu acho mais certoiro.		
Ambrósio	Que tal é?		
Procurador	Pagar primeiro que é melhor que outro nenhum. Diz que além disso também que os unte com coelho ou perdiz que é aparelho da livraria cecem se abrir toda em conselho.	1210 1215	
Ambrósio	Senhor, ponha-lhe esta erva e verá como a conserva.		
Procurador	Que não senhor, para quê? Beijo as de vossa mercê. Isso é pôr-me em mais caterva eis aqui porque me pesa contar nada.	1220	36d
Ambrósio	Boa desfeita.		
Procurador	Boca qu' é tão portuguesa. Tomo-o eu porque a despesa me passa pola receita.	1225	

	De vergonha lho não torno que é malcriado retorno.	
Ambrósio	Não se torna o que se dá.	
Procurador	Que eu não tirava lá.	1230
	Passe pois quis tal sojorno. Vossa mercê pode-se ir os papéis me fiquem cá que por nacer inda está quem melhor qu'eu vos servir e vossa mercê verá.	1235
	À fé que outrem quebre as pernas e não lhe aporveite a adição estou-vos vendo justiça que abrirão em vós cisternas já em vós anda cediça a sentença.	1240
Ambrósio	O testamento ei-lo aqui e as doações são estas, ora os blasões de meus avós que apresento atados nestes cordões.	1245
Procurador	Ora deixe-me c' o cargo eu estudarei tão largo que no estudo faça calo.	
Ambrósio	Hei de vir emportuná-lo.	1250
Procurador	Fia que tudo lhe alargo.	

37a

Vai-se Ambrósio Pegado.

Procurador	Outro irá menos juncado de razões. A fidalguia tem muito por fantasia que Deos não fez outro estado que todo ano é seu dia.	1255
	Tem-se por reino deviso do que o outro lá promete todo o seu cuidar compete que o mesmo paraíso lhe há de tirar o barrete.	1260

Vem a Filha.

Filha	Senhor pai seja bem vindo.
Procurador	E vós filha prosperada.

Filha	É aquilo tenção pintada daquele delfim tão lindo ou é tudo ou tudo nada.	1265	
Procurador	Não sei se os fados lhe deram suma fastigia rerum.		
Filha	Rerum não sei, mas eu fio darem-lhe suma fastio e no già ser burrerum.	1270	
Procurador	Já eu vi pior derivado do que é esse, assi filha parecer tão delicado vos tinha inda por velado em tão delicada trilha.	1275	
	Às vezes de quem não sente sai falar ao pé da letra à verdade, e quem penetra responde mui facilmente nô mais que com um ecetra. Ele aqui leixou blasões de seus avós, seus arneses de tais timbres que Meneses a par dele ficam ouções. É honra de portugueses.	1280 1285	37b
Filha	Duas testemunhas são que mais reprovam fidalgo: ũa provar geração a outra openião ser gozo e fazer-se galgo.	1290	
Procurador	Eu filha quero enganá-lo pelo que sinto comigo e estou posto em abalo de por manha acarretá-lo que venha casar contigo.	1295	
	Entendes?		
Filha	Senhor entendo que está vossa mercê crendo de ligeiro e casar quer mais acertar que escolher.	1300	
Procurador	Defendes-te?		
Filha	Não defendo minha fé me salva e sana.		
Procurador	Acho que tenho acertado cá comigo.		

Filha	Mais achado é o que cuida que engana ficar sempre o enganado.	1305	
Procurador	Porque ele é muito rico ave de revolto bico de fidalgo alaga a terra. Aqui que engano se encerra?	1310	
Filha	Eu isto lhe notefico veja lá que nestas trilhas as obedientes filhas seguirão seus naturais mas pais que mal casam filhas matam filhas, matam pais.	1315	37c
Procurador	Nós viemos praticando ambos de dous, não tocando nem correndo mais trabelhos que pedir-me ele conselhos no que me veio informando acerca lá dum morgado que pola linha lhe vem afora de outro que tem em que está encabeçado e muitos casais também	1320 1325	
	muito dinheiro, ora enfim eu o tomo sobre mim. Vós nisto filha assinai.		
Filha	Que hei d'assinar? Quer o pai que o queira a filha assim.	1330	
Duarte	Senhor, vá lá pera fora.		
Procurador	Pera quê, dize vilão.		
Duarte	Oh pesar nunca de são o que foi daqui agora lhe manda tanto lacão	1335	
	tanto cabrito, queijadas vem duas bestas carregadas há 'li bem que arrazoar com Baldos. De lambiscar peitas engordam queixadas.	1340	
Procurador	Quem traz isso?		
Duarte	Um pajem seu.		37d
Procurador	Chama-o cá, pesar de tal venha embora, bom sinal.		

	Beijo-lh'as mãos senhor meu. Não sei por que me quer mal	1345	
	o senhor dom Brás da Gama por que dá de mim má fama com presentes? Pera quê? que sou de sua mercê muito seu de so la rama.	1350	
Pajem	O senhor dom Brás que agora lhe vieram uns esquecidos da comenda, mal sofridos ficar vossa mercê fora do quinhão dos escolhidos.	1355	
	e que aqui não penda banda cuidar que a sua demanda lhe causa o fraco serviço que, se o cuida, apela disso pera o gosto com que o manda.	1360	
Procurador	Áque del rei que me força. O senhor dom Brás que quer? Fazer-me sem merecer procurador pato em sorça?	1365	
Pajem	Inda mais fica a dever.		
Procurador	Que trazeis?		
Pajem	Queijos.		
Procurador	De cá?		
Pajem	Dos que em Alentejo há.		
Procurador	Vedes aí o mal meu quer que m'esqueça de seu nunca o seu olho verá. E que mais?	1370	
Pajem	Lacões da Beira.		
Procurador	Fazem-me dor de cabeça mas por seus em que não queira me força em toda maneira que a tomar-lhos obedeça.	1375	38a
	É certo que vem marrãs?		
Pajem	Não pecas e pouco sãs.		
Procurador	Ora as pedras forçara. Pera que eram marrãs cá? Pera cá marrar com cãs? Em que eu fora um gargantão mais me erguera estes espiritos um só queijinho, um lacão.	1380	

	Sabei que não tem perdão se manda também cabritos.	1385	
Pajem	Mas esses manda por cravo mais cheiroso.		
Procurador	Ora agravo. Sou menor, peço revista por que outro não ensista em honrar-me assi tão bravo.	1390	
	Tomar lacão nem marrã nem cabrito não m' é feio nem dous queijos, mas receio que venha algum amenhã com outro meu amor cheio.	1395	
	E em mi muitos presentes fazem gementes e flentes tanto que se acertara que entre isso dom Brás mandara verdeais, perdera os dentes.	1400	
Pajem	Dous cortiços deles trago.		
Procurador	Sofrei esta penitência. Bem, e dom Brás é tão drago que me vem dar Santiago a furtar-me a paciência?	1405	38b
	Não se sofre. Hei d' ir morar nalguma terra d' enjeitar não onde tem por senão tornardes o que vos dão porque isso mo faz tomar e a isto somentes armo par estas, de mão mancebo.	1410	
Pajem	E havia de tornar-mo?		
Procurador	Tornar não, já o recebo sit in quanto por mandar-mo.	1415	
	Filha, meu ouro mociço mandai lá recolher isso. Fugi, filha, de acidentes. Como aqui entram presentes tenho-a morta. Este serviço ao senhor dom Brás dizei: que lhe beijo as mãos mil vezes pola mercê, que não sei que acha em mi que assi sem lei me mete em casa tais fezes.	1420 1425	

	Que se venha à noite cá que estudei diabos já sobre aquilo, e que cheire ele que a sentença já por ele sentirá recender lá	1430	
	que lha estou esparregando como alfaça, e que al nam faça so pena que se faltando descair de minha graça.	1435	38c
	Entendeis-me?		
Pajem	Senhor, sim.		
Procurador	Beijo as mãos do meu Merlim. Moço.		
Duarte	Senhor.		
Procurador	Ah vilão como andais lá mexilhão.		
Duarte	Pois e tantos faz de mim. Se nam despeja o estudo nam tem onde alojar nada. Havia a nossa pousada de ter um dia d'Entrudo a tanta Coresma passada.	1440 1445	
Vão-se todos. Entram Ambrósio Pegado com Mateus de Sousa.			
Ambrósio	Minha alma vem encantada tomar sem costela armada o senhor Mateus de Sousa. Nam se há de buscar a cousa pera mais asinha achada.	1450	
Mateus	Milhor viva eu, e assi veja prazer de mim algum dia do que vos eu conhecia? Nam bofé. E assi eu seja tornado o que ser soía.	1455	
	Vindes todo disfarçado de rebuço foteado.		
Ambrósio	Usam cá desta tarrafa.		
Mateus	A cousa que mais me gafa como péla é embuçado.	1460	
Ambrósio	Foi um dos graves jaezes nam faleis, que este é marquês.		38d

Mateus	Estará marquês mil vezes se debaxo vão marqueses ou Condes Partinoplês.	1465
	Mas eu vejo, aqui passinho m'escutai este pontinho, rebuço muito donzel que lança de si burel como negro raposinho.	1470
Ambrósio	Nam se há cá por fidalguia de noite como de dia sem calção de tafetá que roçando um noutro vá rebuço de fantasia.	1475
Mateus	O rebuço foi somente pera senhor de regalo onde nam serve o cavalo num negócio d'acidente.	1480
Ambrósio	Sed libera nos a malo. Sabeis que cá chove há dias que não bastam já gamelas.	
Mateus	O quê?	
Ambrósio	Botas com chinelas porque sentem as madres frias todos os que andam sem elas.	1485
Mateus	Este foi forte fragante forte vento penetrante forte praga, forte mal que já nunca Portugal acabou de ser galante. Tenho a Beira por discreta não curam de mais contenda senam d'adubar fazenda nam curam lá de baeta rim-se deste pão de venda.	1490 1495
	Nam lhe faz o alho febre tem perdiz, coelho, lebre criação, todo o bem mero. É terra de como quero não de como me requebre.	1500
Ambrósio	Quando se vai?	
Mateus	Hoje parto.	
Ambrósio	Pois tam acidentalmente?	

39a

Mateus	Tem-me esta terra doente eu ando nela departo. Há d' escrever à sua gente.	1505	
Ambrósio	Senhor, não me chega a cor.		
Mateus	Pois eu sou bom portador e antigo criado seu.		
Ambrósio	Não, mas muito senhor meu.	1510	
Mateus	Mas muito seu servidor.		
Ambrósio	Pode-lhe dar lá recado que ando cá por ganhar chaças de rico e de descansado e que de cedo casado me podem mandar prol façás.	1515	
	Que esta terra é Berberia que s'ergue cá fidalguia debaxo dos pés e encalço como testemunho falso quem mais tem, tem mais valia.	1520	
Mateus	Com isso me vou.		
Ambrósio	Mudai-vos.		
Mateus	Seja, pois assi lhe apraz. Ora sus senhor quedai-vos a la paz e empregai-vos como discreto sagaz.	1525	39b
Vai-se Mateus de Sousa.			
Ambrósio	Ora quero ver se vejo o que me pede o desejo. Aqui é, nesta há de ser quero entertanto bater que sem isso é mau despejo.	1530	
Duarte	Quem é?		
Ambrósio	Filho, dom Brás.		
Duarte	Bom.		
Procurador	Que é isso vilão, que vai?		
Duarte	Está aqui dom Brás, meu pai.		
Procurador	És vilão, tens pai de dom. Pois senhor vós perdoai que estava já empardeado.	1535	
Ambrósio	Logo a culpa a mi se dê pois fui tam mal atentado que a tempo de descansado vim cansar vossa mercê.	1540	

	Porém senhor o meu moço me pôs tam grande alvoroço que por nam passar lemite fiz a tal tempo este envite ao tom do recado vosso.	1545	
Procurador	É verdade que eu o disse por cumprir que nos vejamos muito mal nos assentamos. Estar in pé é pequice onde a cadeiras bolamos.	1550	
Ambrósio	Sentai-vos senhor doutor. Não sabeis que servidor tendes em mim, pois sabe que sabe a rainha e el rei que sois meu pai, meu senhor.	1555	39c
	Ontem me quis perguntar meu negócio como estava e os termos que levava comecei-lho a declarar e o bem que em vós ganhava.	1560	
Procurador	Já sei senhor quanto é meu senhor, seis mil cruzados em raiz e em contados tem em mi vossa mercê ao que quiser obrigados.	1565	
	Mas deixando isto à parte vossa mercê se descarte d'alvísseras mui louçãs porque estudei quartãs dobres contra a outra parte.	1570	
Ambrósio	Não me fale contrafeito senhor doutor.		
Procurador	Não é graça sabei que tendes direito e que já vos diz no feito quem me abrasa, quem me abrasa.	1575	
	Nunca tal direito vi que no rasto que té aqui de casa fizestes vindo vinha já de vós caindo que empeçaram nele i. E por isso cuide em si que me dará.	1580	

Ambrósio	Não tem paga tamanha mercê alaga tomai-me, ferrai-me aqui se fogir lançai-me braga.	1585	39d
Procurador	Quem há de vencer mermanho e com dereito tamanho tam docicado, tam tenro a me não pagar com genro todo al me fica estranho.	1590	
Ambrósio	Nem disso me não afasto será escusado gasto palavras pera connosco. Casar-m' -ei também convosco se com a filha não abasto.	1595	
	Quereis mais?		
Procurador	Filha, senhora.		
Filha	Senhor.		
Procurador	Saí cá pera fora. Vedes aqui vosso esposo.		
Ambrósio	Até qui chega ditoso se há mais finou-se agora. Bem sabia o pensamento que escolhia ou que enjeitava parece que adevinhava que o meu contentamento só nessa presença estava.	1600 1605	
	Hei-o por bem tão jocundo que dês agora me fundo reprovar quem me provar que fica ao mundo que dar pois me em vós dão todo mundo.	1610	
Procurador	Nisso nada me ganhais só falta antre nós depois provardes o que mostrais c' o que pareceis que sois que do mais não quero mais.	1615	40a
Ambrósio	Oh cabo de perfeição dou minha mão a essa mão que a tenha sobre mim quanto ao que devo, e daqui fico eu com a de varão.	1620	
Procurador	Isso por vosso se doura que dai ao demo a pousada		

onde a galinha anda espada
e o galo anda vassoura. 1625
Neste, muita sapatada.

Entra um Vilão e um Ratinho, primos do noivo, e diz o Vilão.

Vilão Sobrinho.
Ratinho Que vos praz?
Vilão Dizeis
que vos praz? Forte fastio.
Não vos lembra que quereis?
Nom sei a que assi creceis 1630
parvoalho de cotio.
Que vos praz que quer dixer?
Tem algũa derivança?
Ter ter eramá criança
sede filho de molher 1635
e homem d'homem e não criança.

Ratinho Medrareis vós com tal míngua?
Vai-se-me a boca à língua
e estralo com ver o mar.
Vilão Pardês vós is natural 1640
como vem os de Mandinga.
Quando eu chamo per alguém
não é que m'apraz a mi 40b
senão que quero algorrém.
Entendeis-me agora bem? 1645

Ratinho Bem no ouço.
Vilão Pois é assi.

Ratinho Tornai-me, tio, a chamar
tornai, tornai-me a provar.
Vilão Sobrinho.
Ratinho Que vos praz? Errei 1650
pois quant'outro não no sei
se m'esqueceu de o mamar.
Sabeis vós o que eu deria
sem errar tamalavez
muito bem?

Vilão Quê?
Ratinho Muitas mercês.
Vilão Andar, qu'isso me aprazia 1655
que é já falar mais cortês.

E nós imos a Lisboa
e de Lisboa se soa

	que todos lá são honrados que de pessoa a pessoa se falam desbarretados.	1660	
	Mas porquanto somos machos levemos uns desempachos que não paguemos dezima.		
Ratinho	Somos uvas de vendima pera esses barvicachos.	1665	
	Paga aqui e paga ali finta cá e finta lá mama cá, mama acolá não m'espantara de mi pagar finta d'entrar lá.	1670	
Vilão	Não, sobrinho, porque nós somos primos, eu e vós dum que anda pera casar c'ũa filha de um escolar e entraremos co estes pós.	1675	40c
Ratinho	Entraremos logo afoutos.		
Vilão	Bofé, melhor que num barco.		
Ratinho	Os dardos pagarão coutos que homem cá nam sabe os doutos.	1680	
Vilão	Nam perque levam sambarco. Eis-nos na cidade embora oh quem nos dissesse ora u nosso parente pouasa.		
Ratinho	Não disse Mateus de Sousa que nesta cidade mora?	1685	
	Perguntemos per um homem qu'anda pera ser casado c'ũa filha dum letrado demos-lhe sinais que come e qu' é vivo e nam finado.	1690	
Vilão	Perguntemos ora aqui.		
Ratinho	Perguntai tio ora ali.		
Vilão	Ou de casa, ou do lar.		
Procurador	Que está aí?		
Vilão	Um escolar que tem ãa filha assi	1695	
	como outras mulheres...		
Procurador	Como?		
Vilão	Que digo? Um notário preto.		

Ratinho	Jesu, sede ora discreto e vós pareceis um momo.	1700	
Procurador	Este está gentil soneto. Quem buscais?		
Vilão	Um que porcura que tem ãa filha criatura casada c'um primo nosso ou pera isso.		
Procurador	Pedra em sosso é gente d'agricultura.	1705	40d
	Homens, vindes mui suspensos.		
Vilão	Dizem que é lecenciado.		
Procurador	E em que arte é agraduado?		
Vilão	Não no sei, cura leicenços pois o assi quer nomeado.	1710	
Ambrósio	Quem é, senhor?		
Procurador	Não no sei é gritar áque del rei co estes homens que aqui vem.		
Ambrósio	Deixe-mos ver senhor bem queçais que os conhecerei.	1715	
Ratinho	Senhor primo, somos nós.		
Vilão	Quant'eu hei-vos de abraçar.		
Ratinho	E eu hei-me d'esfregar meu senhor primo por vós.	1720	
Vilão	Primo, leixai-nos fartar.		
Ratinho	Oh que primo, como sabe.		
Vilão	Primo, não há quem acabe de c'os olhos vos beber.		
Procurador	Pera qu' é mais entender? Entender mais não me cabe.	1725	
	Eu me perdi, cri ligeiro. Ninguém faça outro joane que pegueiro acha pegueiro e matreiro outro matreiro e não há quem não se engane.	1730	
	Agora tenho entendido que fica o mal adquerido em mal de quem mal adquire e se há quem bem dele tire tira pera mais perdido.	1735	
Ambrósio	Senhor sogro lamentais? Não tendes nisso razão		41a

	não sois só, que muito são os que estes parentes tais sucederão em seu quinhão. Julguem meu dessimular vejam que mo fez causar seu parecer, seus primores	1740	
	dirão que erros por amores são dinos de perdoar.	1745	
	Parentes, que vinda é esta? Vilão Deram-nos lá um recado que estáveis, primo, casado e vimos à vossa festa.	1750	
	Ratinho Si, pelo aparentado aquela é nossa cunhada.		
	Ambrósio Feito, feito.		
	Procurador Que lançada. Qu'ele não foi tão mau galgo pois por trunfo de fidalgo te dei, filha, por ganhada.	1755	
	Filha Isto está tomado à face qual se assi determinou. Quem cuidando que acertou nalgũa cousa não errasse nem só nele começou. O bom disto é já sofrer mande-os senhor recolher vistam-nos, deixe pontinhos.	1760	
	Procurador Se não falarão ratinhos menos mal, menos doer.	1765	
	Ambrósio Senhor sogro, senhor meu ninguém poderá tirar a cada um o que é seu que o que natureza deu até morte há de durar.	1770	41b
	Vilão De como estais pão de leite sejo primo em mi pasmado que da terra u fostes nado viestes todo em azeite e cá acho-vos melado.	1775	
	Alembra-vos quando nós às cortes íamos sós c'os porcos? Pois em verdade		

	que inda tem lá saudade aqueles porcos de vós.	1780	
Procurador	Oh como a fortuna corta apalpando com afagos cuidei eu que outros Reis Magos me vínheis pintar à porta pera com mor prazer pagos.	1785	
Ambrósio	Senhor sogro respingais contra agulhão dais respingo bem vejo que aguilhoais. Vós pelo sábado andais pois heis de crer que é domingo.	1790	
Vilão	Jesu, primo, que regalo trazeis cá de pão de calo. Tem esta terra estes limões?		
Ambrósio	Sabei que té enxergões põe cá um homem a cavalo.	1795	
Procurador	Vamos filha pera dentro não vos criei por tão cara.		
Ambrósio	Com toda a paixão tomara alegrai-vos por coentro em que homem petiscara.	1800	41c
Vilão	Primo, se forem bem pagos de terreiro aqui diremos cantaremos, bailaremos bem cantados uns Reis Magos.	1805	41d
Ambrósio	De pagar? Sim, pagaremos.		

Cantam e bailam de terreiro e fenece a obra.

Fim.